



GOVERNO
DOS AÇORES

Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico: Prémio Nacional de Paisagem 2018

Manuel Paulino Costa
manuel.ps.costa@azores.gov.pt



A Paisagem e a Arquitetura na Valorização do Território

Lisboa | Auditório do Museu Nacional de Etnologia | 17 de dezembro 2019

ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES

É composto por 9 ilhas de origem vulcânica, divididas em 3 grupos geográficos [ocidental, central e oriental]

Apresenta uma superfície total de 2.322 km² [2,5% do território português]

Os Açores são uma Região dotada de autonomia política e administrativa e de órgãos de governo próprio

A organização administrativa de âmbito local compreende 19 municípios e 156 freguesias



ILHA DO PICO

É a segunda maior ilha do arquipélago e apresenta uma superfície de 444,8 km² [19,1% do território regional]

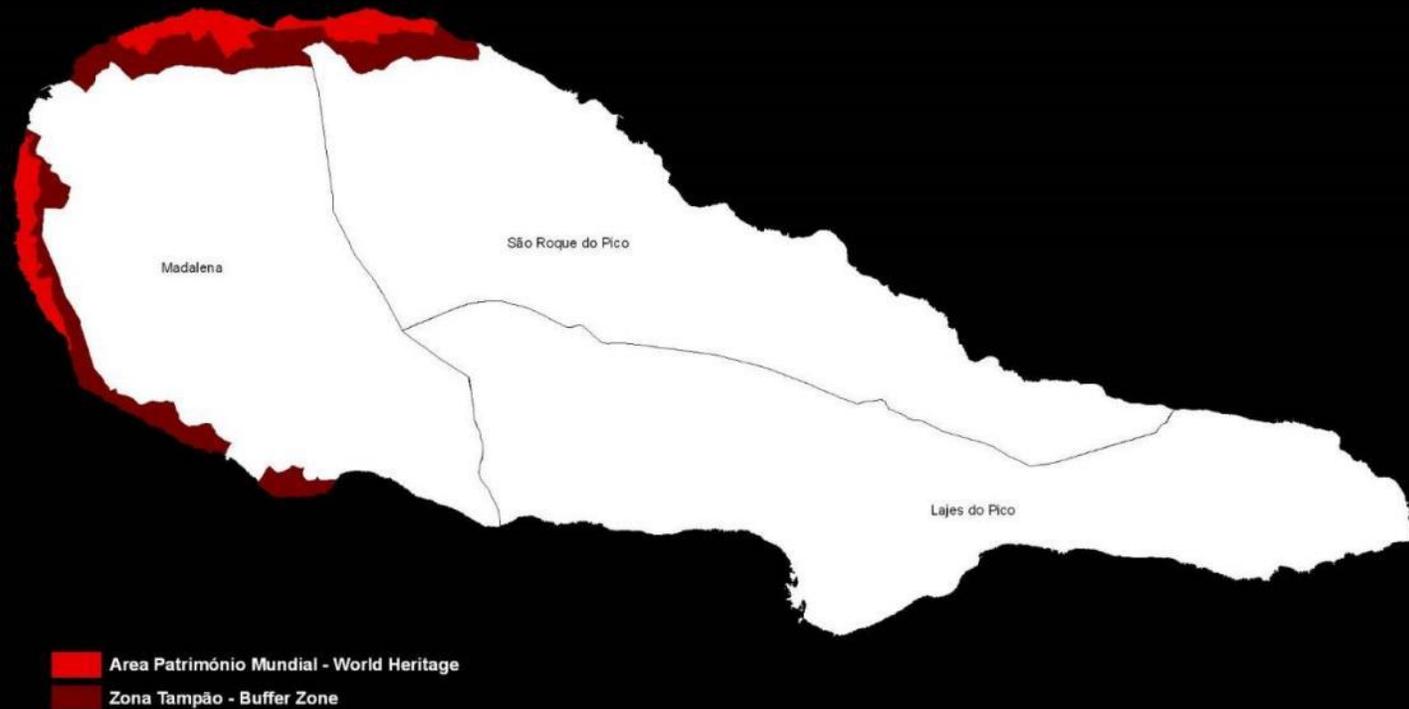
Integra 3 concelhos [Lajes, Madalena e São Roque] e 19 freguesias

A Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico abrange os 3 concelhos, está integrada no Parque Natural da Ilha do Pico como Área de Paisagem Protegida e a sua parte mais significativa está classificada pela UNESCO como Património Mundial

A paisagem da ilha do Pico expressa a natureza vulcânica da ilha e a evolução histórico-cultural de 5 séculos de ocupação humana de um território isolado e repleto de constrangimentos físicos e naturais.

Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico - PATRIMÓNIO MUNDIAL

Landscape of the Pico Island Vineyard Culture - World Heritage



ELEMENTOS DA PAISAGEM DA VINHA DO PICO

A ilha do Pico difere das restantes devido à presença constante da montanha, à extrema pedregosidade do seu solo, à cor negra dominante e à abundante e diversificada vegetação natural

Esta paisagem detém elementos naturais e culturais que lhe conferem um carácter único e distintivo:

- Muros negros de pedra seca
- Casas de abrigo, maroiços e descansadouros
- Adegas, alambiques e armazéns
- Poços de maré
- Portos, rilheiras e rola-pipas
- Espaços edificados, solares e património religioso
- Manifestações socioculturais associadas às vindimas
- Geo e biodiversidade



Muros negros





Casas de abrigo



Ermidas



Solares



Adegas



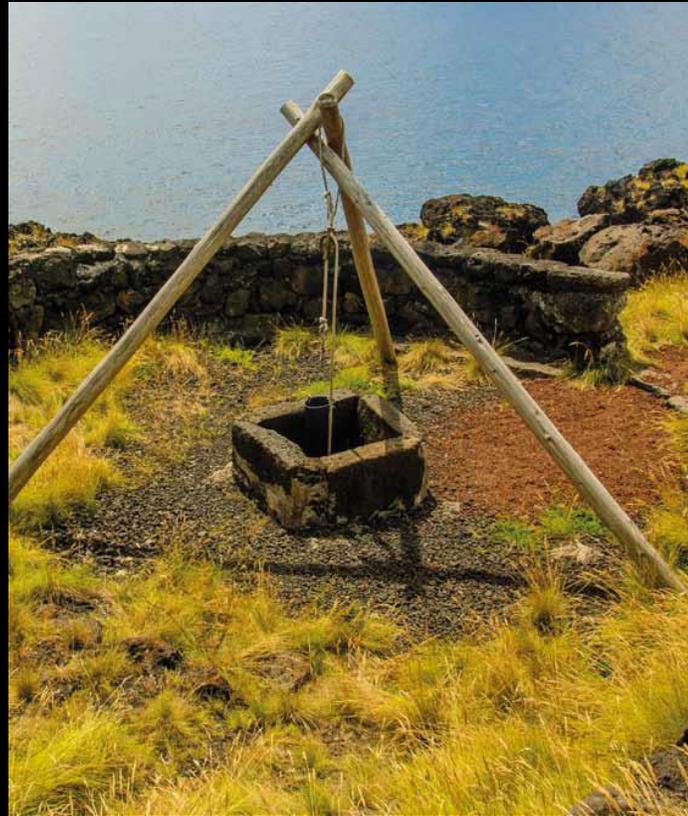
Armazéns



Rilheiras



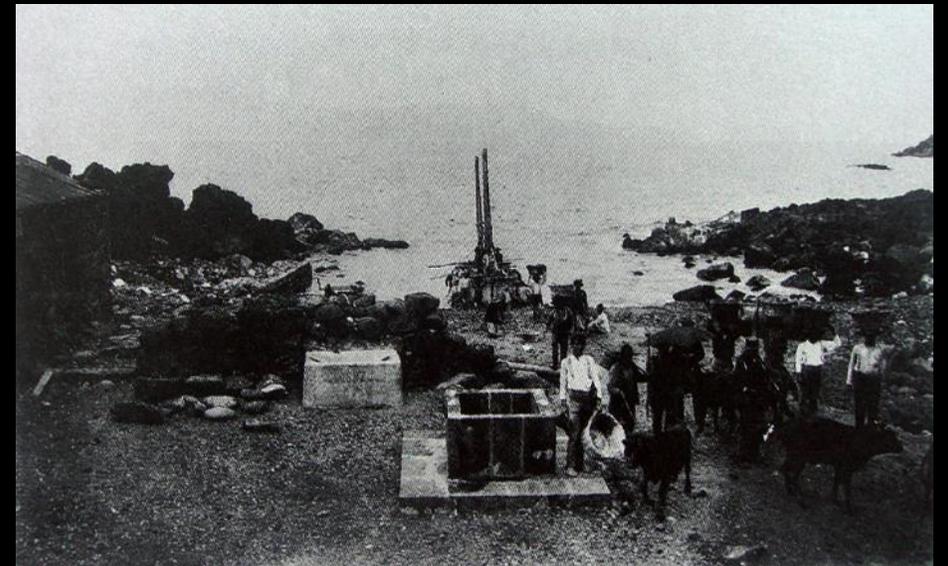
Poços de maré



Rola- Pipas



Portos e portinhos



ABANDONO DAS VINHAS E DEGRADAÇÃO DA PAISAGEM

As pragas trouxeram, a partir da segunda metade do século XIX, o declínio da atividade vitivinícola, o abandono das vinhas e movimentos significativos de emigração, que levaram ao fracionamento das grandes propriedades e à degradação de uma parte significativa do património edificado

No final do século XX, as áreas de vinha eram muito reduzidas e os matos de urze, faia e incenso passaram a dominar a paisagem, substituindo as videiras e escondendo intactos os muros de pedra negra. Por sua vez, nos aglomerados costeiros, muitos dos edifícios tornaram-se ruínas



POLÍTICAS E MEDIDAS ADOTADAS

1996

- Criação da Paisagem Protegida da Cultura da Vinha da Ilha do Pico - PPCVIP

2002

- Aprovação do Regulamento da PPCVIP

2004

- Alteração dos limites e criação do Gabinete da PPCVIP
- Criação de apoios e incentivos à reconstrução de imóveis em ruínas e à correção das dissonâncias e anomalias arquitetónicas
- Criação de apoios e incentivos a projetos de reabilitação da cultura da vinha em currais
- Criação de apoios e incentivos à manutenção da cultura da vinha em currais
- Classificação da Paisagem da Cultura da Vinha do Pico como Património Mundial da UNESCO

POLÍTICAS E MEDIDAS ADOTADAS

2006

– Aprovação do Plano de Ordenamento da Paisagem Protegida da Cultura da Vinha da Ilha do Pico (POPPVIP)

2008

– Alteração dos regimes de apoio à reabilitação da cultura tradicional da vinha
– Alteração dos regimes de apoios à manutenção da cultura tradicional da vinha
-Alteração dos regimes de apoios à reconstrução de imóveis em ruínas e à correção de dissonâncias e anomalias arquitetónicas
– Integração da PPCVIP no Parque Natural da Ilha do Pico (PNIP)

2014

– Alteração do POPPVIP
– Alteração do regime de apoio à reabilitação da cultura da vinha

2019

- Elaboração do Plano de Gestão do PNIP

Museus/Centros de Visitantes

Museu do Vinho (polo do Museu do Pico)



C.I. da Paisagem da Cultura da Vinha da ilha do Pico



Casa dos Vulcões



Rede de trilhos pedestres

Na área da Paisagem da Cultura da Vinha do Pico foram criados 6 percursos pedestres homologados, facultando aos pedestrianistas trilhos por caminhos antigos, descobrindo os elementos únicos e característicos da paisagem: Caminhos de Santa Luzia (PR1PIC), Porto do Calhau - Manhêna (PR3PIC), Vinhas da Criação Velha (PR5PIC), Santana - Lajido (PR10PIC), Porto do Calhau - Canada das Adegas e Das Vinhas à Montanha.



Formação de Guias dos Parques Naturais

A Portaria n.º 80/2017, de 27 de outubro, criou os cursos de Guias dos Parques Naturais dos Açores. Trata-se de uma formação de 117 horas, com o objetivo de qualificar os recursos humanos das empresas de animação ambiental e de turismo ativo e, por essa via, valorizar os serviços prestados na condução de grupos de visitantes em áreas protegidas.

CURSO

GUIAS DE PARQUES NATURAIS DOS AÇORES
ILHA DO PICO

DE 27 DE MARÇO A 10 DE MAIO DE 2015 | PICO
117 HORAS | HORÁRIO PÓS-LABORAL

Bombeiros Voluntários da Madalena do Pico



PÚBLICO-ALVO:
PESSOAS LIGADAS A ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA

INSCRIÇÕES LIMITADAS ATÉ 24 DE MARÇO DE 2015
PREÇO: 100€

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
parquesnaturais.azores.gov.pt/pico
anacarvalho@visitazores.com
295 216 480 | 910 021 564 | Ara Carvalho

ORGANIZAÇÃO:  

FINANCIAMENTO:   

ENTIDADE FORMADORA: 



Certificação e controlo de qualidade da produção vínica

A Comissão Vitivinícola Regional dos Açores (CVRAçores) e o Laboratório Regional de Enologia estão sedeados na ilha do Pico, sendo instituições de referência nos Açores para o sector vitivinícola, no que respeita à certificação dos vinhos DO e IG, na realização de análises enológicas, bem como no apoio técnico nas áreas da viticultura e enologia.

Ambas as instituições estão acreditadas pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC).



Promoção da cidadania e educação para a sustentabilidade

<http://educarparaoambiente.azores.gov.pt/>

- O programa Parque Escola - direcionado para o público escolar, contempla uma vasta oferta de atividades para as escolas
- O programa - Parque Aberto é um programa que agrega as atividades dirigidas para a população em geral.
- O programa Parceiros para o Desenvolvimento Sustentável visa o envolvimento das empresas na atividade dos Parques Naturais, bem como na promoção do património natural e das boas práticas ambientais.



Principais resultados

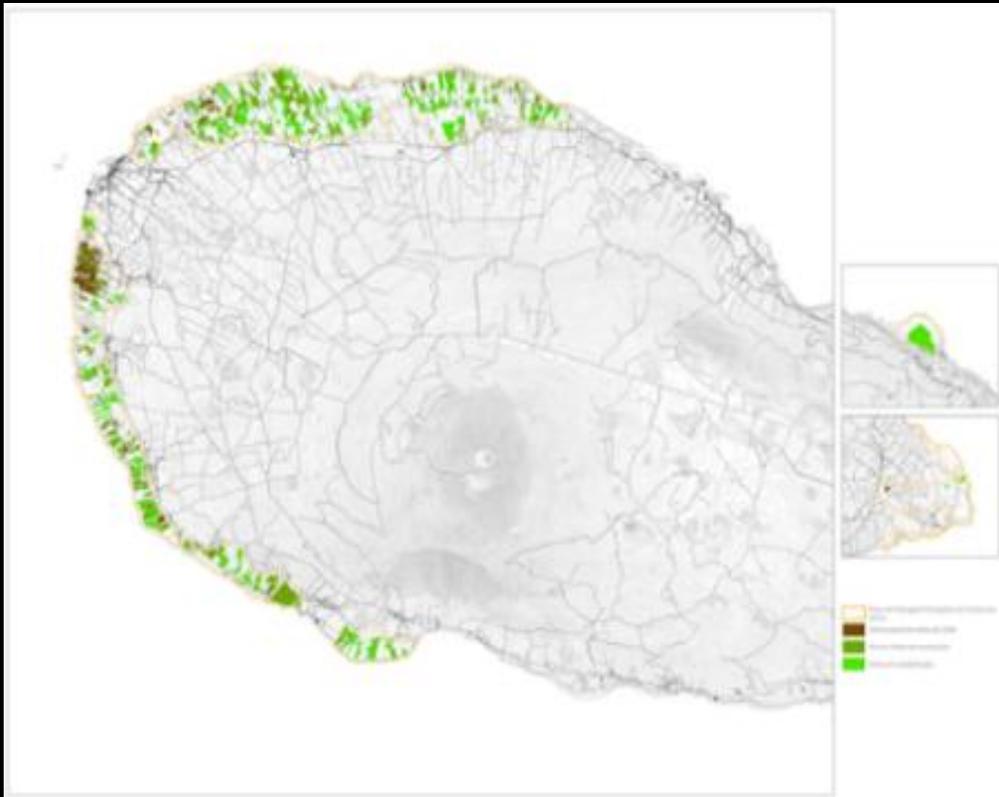
As políticas e medidas implementadas, nos últimos anos, na área da Paisagem da Cultura da Vinha, estancaram os processos de abandono das vinhas e de degradação da paisagem, contribuindo decisivamente para a recuperação e consolidação de uma paisagem vitícola viva, com características únicas e uma crescente relevância económica e social



Área de vinha em produção

Em 2019, a área de vinha em currais na Paisagem da Cultura da Vinha do Pico, em produção e com contratos de manutenção em vigor, ascende a 680 ha, o que representa uma evolução bastante significativa face aos 120 ha existentes em 2004.

Prevê-se que, em 2020, a área em produção possa atingir cerca de 800 ha (quase 7 vezes a área em produção no ano de 2004).



Reconstrução de ruínas e correção de dissonâncias arquitetônicas

Entre 2004 e 2012, foram apoiados 23 projetos de reconstrução de ruínas e de correção de dissonâncias arquitetônicas

Destaca-se, ainda, a eletrificação subterrânea do Lajido de Santa Luzia, com a substituição da cabelagem aérea.



Recuperação de património público

O Governo dos Açores promoveu, desde 1996, a recuperação e reutilização de diverso património público situado na Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico, com destaque para:

- i) Reconstrução do Convento do Carmo, edifício do séc. XVII-XVIII | Museu do Vinho;
- ii) Reconstrução do Moinho do Frade, na Lajido da Criação Velha | Miradouro da Paisagem;
- iii) Reconstrução de solar do século XVIII, no Lajido de Santa Luzia | Sede do Parque Natural da Ilha do Pico;
- iv) Reabilitação de armazéns no Lajido de Santa Luzia | Centro de Interpretação da Paisagem da Vinha do Pico;
- v) Reconstrução de complexo de armazéns no Lajido de Santa Luzia | Casa dos Vulcões



Intervenções de relevante interesse público

O regulamento do POPVIP estabelece a possibilidade de serem autorizadas ações de relevante interesse público, que sejam compatíveis com os objetivos do Plano, tendo sido reconhecidos 2 projetos:

- i) Um pequeno hotel de charme da *Charming Green*, que promove a reconstrução do Convento dos Jesuítas;
- ii) Uma adega da *Azores Wine Company*, projeto de enoturismo associado à reabilitação de 110 ha de vinha.



Atividade do Gabinete Técnico da Paisagem

O Gabinete Técnico tem assumido um papel fundamental na implementação dos diversos sistemas de incentivos e do Plano de Ordenamento da Paisagem Protegida, promovendo a inventariação, monitorização, salvaguarda e a dinamização da paisagem.



Produção e notoriedade do Vinho do Pico

A produção de vinho na ilha do Pico tem vindo a aumentar progressivamente, assim como o número de produtores e de marcas, estimando-se que, até 2020, a quantidade de vinho certificado (DO e IG) ultrapasse 1 milhão de litros.

Um século e meio depois do declínio atividade vitivinícola, o vinho do Pico voltou a entrar nos mercados externos e a ser reconhecido internacionalmente. A título de exemplo, destaca-se o facto de, nos últimos anos e com regularidade, a prestigiada revista americana *The Wine Advocate*, de Robert Parker, colocar os vinhos da *Azores Wine Company*, em especial os brancos de António Maçanita, entre os melhores do mundo, alguns deles com notações de excelência.



2015
Arinto
dos Açores António Maçanita

“...A potential blockbuster for those who like their wines crisp and fresh, this has big acidity, but fine fruit as well. It shows good concentration, tension on the finish and a certain sternness early on. It was impressive enough to make me lean up a bit just now.”
Mark Squires on ERobert Parker

93
POINTS

Robert Parker
Wine Advocate

Animação e interpretação da Paisagem

Entre janeiro de 2012 e novembro de 2019, o Centro de Interpretação da Paisagem da Cultura da Vinha recebeu cerca de 49 000 visitantes, dos quais cerca de 5 800 no ano de 2019.

Desde janeiro de 2010 e novembro de 2019, visitaram o Museu do Vinho cerca de 98 000 pessoas, dos quais cerca de 13 500 em 2019.

Desde julho de 2019 até à presente data, visitaram a Casa dos Vulcões cerca de 11 000 visitantes

Tem sido crescente o número de empresas de animação ambiental e turística que desenvolvem atividade na Paisagem Protegida da Cultura da Vinha, com recurso a guias dos Parques Naturais, devidamente credenciados.



Participação cívica

Desde 2011, o programa Parque Escola promoveu cerca de 280 atividades, abrangendo mais de 5 000 participantes. No mesmo período, o programa Parque Aberto contou com cerca de 240 atividades, envolvendo mais de 7 000 participantes.

O Parque Natural da Ilha do Pico tem, atualmente, 213 Parceiros para o Desenvolvimento Sustentável.

Os processos de elaboração e alteração do Plano de Ordenamento da PPCVIP foram acompanhados de uma ampla participação dos cidadãos, incluindo diversas sessões públicas, realizadas nos 3 concelhos da ilha.



Prémios e distinções especiais

- A paisagem vulcânica do Pico foi considerada, em 2010, uma das **Sete Maravilhas Naturais de Portugal**.
- O processo de reabilitação da cultura da vinha em currais na Paisagem da Cultura da Vinha do Pico foi distinguido com uma menção honrosa na edição de 2016 dos **Green Project Awards**, na categoria “Mar, Agricultura e Turismo”
- O Concelho da Madalena foi designada pela Associação de Municípios Portugueses do Vinho como **Cidade do Vinho 2017**.



Prémios e distinções especiais

- A Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico foi vencedora do **Prémio Nacional de Paisagem em 2018**
- A Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico , obteve o Primeiro prémio na categoria de **"Melhor Desenvolvimento de uma Paisagem Cultural de Relevância Europeia"** dos **European Garden Awards**, pela European Garden Heritage Network (EHGN), prémio que visa distinguir as melhores práticas em paisagens culturais de relevância europeia, em 2019
- A Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico – Património Mundial, foi selecionada em 2019 para fazer parte do projeto coordenado pelo IUCN/ICOMOS, designado **"Connecting Practice"** tendo em vista a troca de experiencias sobre boas práticas desenvolvidas na gestão entre Património natural e cultural.



Hoje, esta paisagem é vivida por uma população que se orgulha do seu passado, mantendo muitos dos rituais e técnicas ancestrais, defendendo com a sua presença este vasto património arquitetónico e natural



Tudo isto é Pico... paisagem única dos Açores... como a Natureza e os Picarotos quiseram que fosse.



Obrigado pela vossa atenção!